



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção do emprego dos residentes

Devido ao impacto da epidemia, registou-se um aumento constante das taxas de desemprego e de subemprego em Macau. Segundo as previsões, as vacinas chegam no primeiro semestre do próximo ano, mas face ao impacto de vários factores, acredita-se que a plena recuperação da economia após a epidemia ainda vai demorar algum tempo. Com a epidemia, já são muitos os desempregados a viver na miséria, com dificuldades inimagináveis.

Para ajudar os residentes com necessidades a aceder ao mercado de emprego, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) lançou o Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade, que ajudou, de certo modo, alguns desempregados com necessidades a voltar ao trabalho, e registaram-se alguns resultados. Contudo, devido ao grande número de desempregados, à escassez de vagas e ao desemprego estrutural, é difícil, a curto prazo, atenuar a situação de desemprego, e muitos desempregados ainda vão continuar à espera de arranjar um emprego.

Na resposta da DSAL à minha interpelação, afirma-se que alguns candidatos não foram recrutados no processo de colocação das feiras de emprego por não estarem satisfeitos com o horário, com o local de trabalho, e com o nível do salário, mas não se menciona quantas empresas não quiseram



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

contratar trabalhadores. Considero que, entre tantos desempregados, é inevitável que alguns expressem as suas vontades, nomeadamente, quando se apercebem que muitos postos de trabalho que podiam assumir estão ocupados por trabalhadores não residentes, e que duvidem das empresas, se estas cumprem o princípio da prioridade de acesso dos locais ao emprego aquando da importação de mão-de-obra, manifestando, assim, a sua insatisfação e as suas solicitações.

Muitos desempregos querem ingressar, quanto antes, no mercado de trabalho, e pedem ao Governo que reforce a assistência e o acompanhamento ao emprego, proceda a uma avaliação rigorosa da situação de emprego e reveja as medidas de promoção do emprego, para que os apoios sejam bem direccionados, ajudando assim os desempregados a voltar ao trabalho.

Pelo exposto, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Quanto aos candidatos que, pelas mais diversas razões, não foram contratados no processo de colocações organizado pela DSAL, na última resposta do Governo, este foca-se sempre na falta de vontade dos candidatos em assumir os postos de trabalho, ignorando outras questões. As autoridades vão acompanhar a situação das colocações? Vão, sobretudo, aferir quantos candidatos tinham vontade de trabalhar, mas as empresas não quiseram contratá-los?
2. Segundo a DSAL, até Setembro deste ano, o número de trabalhadores não residentes reduziu 14 841, relativamente ao final de Dezembro do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ano passado. Quantos locais conseguiram oportunidades de emprego por causa da saída de não residentes?

3. Há um grande número de pessoal administrativo e de licenciados à espera de emprego ou desempregado. O referido Plano de formação inclui mecanismos de formação e colocação específicos, com vista a aumentar as oportunidades de emprego na área administrativa e em postos de trabalho adequados à procura?

11 de Dezembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok